

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ANÁLISE GERENCIAL

Carla Osmarina da
Silva Barbosa¹
Stella Maia
Barbosa²

RESUMO

Objetivo: conhecer, com base em evidências, a importância da inserção do profissional fisioterapeuta na atenção básica em saúde e as principais dificuldades de acesso a esse profissional. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura. A pesquisa foi realizada de fevereiro a julho de 2021, com coleta de dados através da base LILACS e SCIELO. **Resultados:** foram incluídos 8 artigos científicos. Onde todos os estudos citavam algo relacionado a inserção do fisioterapeuta na atenção primária em saúde. A fisioterapia atua desde a prevenção até a reabilitação, e na atenção primária a saúde, com a inserção desse profissional o índice de reabilitações futuras seriam amenizadas, com mesmo atuando na prevenção. **Conclusão:** a atuação dos gestores quanto a inserção do fisioterapeuta em alguns estados já foi aderida. Quanto ao conhecimento da população e até mesmo de alguns gestores em relação a fisioterapia na atenção primária em saúde, foi possível observar que muitos pensam que a fisioterapia só atua na reabilitação, e a falta de conhecimento faz com que a população não busque atendimento na atenção primária a saúde com o fisioterapeuta, acarretando assim futuros problemas osteomusculares que poderiam ser evitados.

Palavras-chave: Atenção Básica. Fisioterapia.

ABSTRACT

Objective: to know, based on evidence, the importance of the insertion of the physiotherapist professional in primary health care and the main difficulties in accessing this professional. **Methodology:** this is a literature review. The survey was conducted from February to July 2021, with data collection through the LILACS and SCIELO database. **Results:** 8 scientific articles were included. Where all the studies mentioned something related to the insertion of the physiotherapist in primary health care. Physiotherapy acts from prevention to rehabilitation, and in primary health care, with the insertion of this professional, the rate of future rehabilitations would be reduced, even acting in prevention. **Conclusion:** the role of managers regarding the insertion of physical therapists in some states has already been adhered to. As for the knowledge of the population and even of some managers in relation to physical therapy in primary health care, it was possible to observe that many people think that physical therapy only works in rehabilitation, and the lack of knowledge makes the population not to seek care in care primary health care with the physiotherapist, thus causing future musculoskeletal problems that could be avoided.

Keywords: Primary Care. Physiotherapy

¹ Estudante do Curso de Especialização em Gestão em Saúde pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e Universidade Aberta do Brasil, polo Aracati.

² Titulação.

1 INTRODUÇÃO

A atenção primária à saúde (APS) se caracteriza como primeiro nível de atenção à saúde, é a porta de entrada, o primeiro acesso que os usuários buscam no Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a Portaria Nº 2.436, de 21 de setembro de 2017, “A Atenção Básica será a principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede.

Segundo Costa et al (2018), considerando que havia uma limitação de equipes profissionais de acordo com a demanda local, até então não existia uma política para a inserção de outras categorias profissionais.

Buscando ampliar a abrangência e o escopo da APS, foi criado em 2008 o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), por meio da Portaria Ministerial nº 154/20084 , inserindo formalmente demais categorias profissionais na estratégia por meio de apoio matricial. (COSTA, et al, 2018, p.10).

O fisioterapeuta está inserido na equipe do NASF, porém não está inserido diretamente na equipe de profissionais da atenção primária à saúde, como por exemplo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a implementação desse profissional na equipe seria de grande relevância, além de diminuir as demandas do NASF que são amplas, ainda iria proporcionar um melhor atendimento à população em cada UBS, as ações de prevenção e promoção de saúde seriam realizadas mais frequentes, pelo fato do profissional está presente, acompanhando os usuários, isso diminuiria futuros direcionamentos de pacientes para a atenção secundária e terciária, consequentemente danos maiores seriam prevenidos.

Como o NASF-AB oferece suporte a distintas equipes em uma ou mais unidades de saúde, os profissionais precisam gerir seu processo de trabalho de maneira a responder às diferentes demandas que se apresentam por meio de mecanismos de pactuação, repactuação e comunicação com as equipes da APS, possibilitando o apoio a todas as equipes vinculadas. (OLIVEIRA, BOMBARDA, MORIGUCHI, 2019, p. 430).

Não é de hoje que existem discussões sobre este assunto, tanto a necessidade da fisioterapia na primária a saúde, como a falta de conhecimento em relação a ampla atuação da fisioterapia, e suas diversas especialidades. O fisioterapeuta não faz parte da equipe multiprofissional na atenção primária, sendo que é uma profissão de grande relevância, que atua tanto na promoção, prevenção de saúde, como também na reabilitação.

O papel do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental na atenção integral da comunidade e família, mediante o desenvolvimento de atividades e métodos focados na

prevenção, tratamento, restabelecimento, movimento, saúde funcional do corpo e manutenção da saúde de todos. (ELIEZER, FERRAZ, SILVA, 2021, p.105)

Estes profissionais estão habilitados a intervir na prevenção de doenças, tratamentos, na referência e contrarreferência e na educação e promoção à saúde, sendo esta última a base prioritária em saúde pública. Mediante estes argumentos, facilmente pode-se perceber que a presença do fisioterapeuta nos programas de atenção básica é de suma importância, sendo o próprio Ministério da Saúde, nesta mesma ideologia, categórico ao afirmar que a saúde funcional é primordial em nível de atenção primária à saúde. (MAIA et al, 2015, p.111).

Uma luta que os (as) fisioterapeutas, a tempos buscam essa inserção de direito como profissional, na atenção primária a saúde. Um profissional de suma importância, que muitos ainda não conhecem a realização da profissão em si e existem dúvidas, e essa falta de conhecimento faz com que muitos só busquem ajuda quando se encontram na fase de reabilitação, e esse pensamento contrário se expande para as demais especialidades e atuações da fisioterapia, que ainda é desconhecida por muitos, infelizmente.

Um fato muito discutido pelos gestores é a falta de recurso financeiro para a inserção do fisioterapeuta na atenção primária a saúde, porém ao analisarmos a demanda de pessoas que buscam fisioterapia apenas para reabilitação, na atenção secundária ou terciária, o período de tempo que esses pacientes irão passar por tratamento irá gerar bastantes recursos financeiros, sendo que, se houvesse a inserção do profissional na atenção primária, o conhecimento da população em relação a fisioterapia seria outro. Não são todos os gestores, porém existem aqueles que pensam que fisioterapia se resume apenas em reabilitação.

Sendo assim, alguns gestores visualizam o NASF como possibilidade de inserção do fisioterapeuta como promotor de saúde atuando diretamente no Apoio Matricial, que visa oferecer tanto retaguarda assistencial quanto suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. (RIBEIRO, SOARES, 2015, p. 389).

Dessa forma o objetivo deste estudo é conhecer a importância da inserção do profissional de fisioterapia na atenção básica, e as principais dificuldades de acesso a essa especialidade na atenção básica. Considerando que o fisioterapeuta não faz parte da equipe multidisciplinar na atenção básica nas UBS, o intuito da pesquisa se deu pelo interesse, de relatar como o fisioterapeuta é um profissional que também se faz necessário na equipe de atenção primária a saúde, para que se possa subsidiar as ações dos gestores na inclusão deste profissional na UBS.

2 MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão da literatura, sendo caracterizada por uma coleta de dados através de revisão literária. Com objetivo de obter maiores informações na revisão bibliográfica da literatura brasileira, foi-se realizada a pesquisa a partir de termos com palavras chaves “ Fisioterapia na Atenção Primária a Saúde”, “Benefícios da Fisioterapia na Atenção Primária em Saúde” que estivessem relacionados com a inserção do fisioterapeuta, por meio da base de dados LILACS e SCIELO.

Os dados foram obtidos através de revisão de literatura, de outros artigos publicados, buscando artigos atuais relacionados sobre o assunto. Conteúdos relevantes de livros e artigos foram visto para melhor implementação do projeto. Portanto, o intuito da pesquisa se dá por perceber que o fisioterapeuta não está incluso na atenção primária a saúde, diante desse exposto se faz necessário mostrar a relevância e os benefícios do mesmo, inserido na atenção primária a saúde. A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2021, tendo a conclusão em julho de 2021 em busca de encontrar artigos mais atualizados. Demais dados bibliográficos foram utilizados para compor a realização da discussão deste trabalho, como; teses, monografias de graduação e algumas dissertações.

Os critérios utilizados para a inclusão dos artigos foram: pesquisas realizadas no Brasil sobre o tema com datas acima do ano de 2010 com intuito de encontrar estudos mais atualizados sobre o assunto, artigos que abordam fisioterapia na atenção primária nas Unidades de Saúde, artigos completos e disponíveis em endereço eletrônico. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídos artigos publicados antes de 2010, artigos repetidos não entraram para análise do estudo.

Na busca inicial, foram encontrados 201 artigos no total, na base LILACS foram encontrados 100 artigos com o tema; fisioterapia na atenção primária a saúde, e 100 com o tema benefícios da fisioterapia na atenção primaria a saúde, 1 na base SCIELO, com o tema; benefícios da fisioterapia na atenção primaria a saúde, alguns apresentaram duplicidade na base de pesquisa do SCIELO, restaram apenas 20 artigos dos quais foram lidos e analisados, no entanto apenas 9 artigos se enquadravam com o tema proposto da revisão.

As informações coletadas tiveram por base um instrumento que foi preenchido para cada artigo da amostra final da revisão. No instrumento de pesquisa as informações apresentadas foram: identificação de artigos e autores, fonte de localização, objetivos, metodologia e resultados.

Diante da literatura encontrada, foi criado um quadro com colunas mostrando os objetivos dos estudos, periódicos, características, de cada estudo utilizado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Resultados

Quanto aos 9 artigos que foram selecionados para a pesquisa, estes foram publicados após o ano de 2010. A maioria dos artigos apresentou uma abordagem qualitativa sendo; revisão de literatura, estudo de caso, ou pesquisa exploratória e quantitativo.

Quadro 1- Estudos incluídos na revisão sobre a atuação do fisioterapeuta na atenção básica.

Cód.	Objetivos do estudo	Períodico/Ano	Características do estudo
1.	Analisar as atividades desenvolvidas pela fisioterapia na atenção primária a saúde.	Rev Bras Promoç Saúde / 2016	Local: Teresina/PI Tipo de estudo: Revisão de literatura Amostra: 8 artigos
2.	Descrever a distribuição de fisioterapeutas na atenção primária a saúde (APS) no Brasil, e analisar a relação do número de habitantes por fisioterapeutas na APS, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).	Fisioter Pesqui/ 2010	Local: São Carlos/SP Tipo de estudo: Transversal descritivo Amostra: 5.565 municípios da federação
3.	Analisar as atribuições do fisioterapeuta na Atenção Básica a partir das experiências acadêmicas, fazendo uma comparação com as atribuições propostas para o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).	Revista Brasileira de Ciências da Saúde/ 2012	Local: João Pessoa/ PB Tipo de estudo: Exploratório com abordagem qualitativa Amostra: 10 professores de graduação de fisioterapia
4.	Discutir a inclusão do profissional fisioterapeuta nos programas de saúde pública em nível de atenção básica.	Rev. Fac. Ciênc. Mét. Sorocaba/ 2015	Local: Mossoró/RN Tipo de estudo: Revisão de literatura Amostra: 59 referências utilizadas

5.	Avaliar o conhecimento da equipe de saúde das Unidades Básicas de Saúde do município de Coari-AM, Brasil, acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica.	Revista Brasileira em Promoção de Saúde/ 2011	Local: Coari/AM Tipo de estudo: pesquisa de caráter quantitativo, exploratória, descritiva, do tipo de levantamento de campo Amostra: 76 profissionais distribuídos por categoria; (5) médicos, (10) enfermeiros, (8) técnicos de enfermagem e (53) agentes comunitários de saúde.
6.	Tecer reflexões acerca da fisioterapia em CP no contexto da APS, a partir de fundamentos, princípios e diretrizes que sustentam esse cuidado.	Cad. Saúde Colet/ 2019	Local: São Carlos/SP Tipo de estudo: Revisão de literatura Amostra: 24 referências utilizadas.
7.	Identificar como está incluído o fisioterapeuta na atenção básica (AB) e a visão dos gestores em saúde do papel e da inserção deste profissional junto a equipe de saúde.	Rev Salud Pública/2015	Local: Rio Grande/RS Tipo de estudo: Qualitativo Amostra: 21 secretários de saúde do extremo sul do Brasil.
8.	Analisar o nível de conhecimento de usuários da Estratégia Saúde da Família de São Francisco do Pará sobre a abrangência da atuação da Fisioterapia.	Cad Edu Saude e Fis/2015	Local: São Francisco/PA Tipo de estudo: Quantitativo. Amostra: 100 usuários, sendo 30 excluídos por não obter a pontuação mínima no Miniexame de estado mental.
9.	Descrever as ações do fisioterapeuta na atenção primária a saúde, buscando qual	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do conhecimento/ 2021	Local: não especificado Tipo de estudo: Revisão de literatura

a relevância do fisioterapeuta na APS.		Amostra: 10 referências utilizadas.
--	--	-------------------------------------

Os dados expostos no Quadro 1 apresentam os artigos selecionados de acordo com a pesquisa.

Quanto as publicações, cinco artigos foram publicados em revistas, sendo dois artigos da revista brasileira em promoção de saúde, revista brasileira de ciências da saúde, revista da faculdade de ciências médicas de Sorocaba, revista salud pública, dois artigos de cadernos; caderno saúde coletiva, caderno educação saúde e fisioterapia, e um artigo na revista multidisciplinar núcleo do conhecimento.

Em relação aos objetivos dos estudos, dois estudos analisaram as atribuições e atividades desenvolvidas pelo fisioterapeuta na atenção básica, um descreveu as ações do fisioterapeuta na atenção primária a saúde, outro descreveu a distribuição dos fisioterapeutas na atenção primária a saúde no Brasil, outro descreveu as ações do fisioterapeuta outro discutiu a inclusão do fisioterapeuta nos programas de saúde pública em nível de atenção básica, um artigo avaliou o conhecimento da equipe de das unidades básicas de saúde do município Coari-AM, um artigo mostrou reflexões acerca da fisioterapia em cuidados paliativos na atenção primária, um artigo analisou o nível de conhecimento dos usuários da Estratégia Saúde da Família de São Francisco do Pará sobre a abrangência da atuação da fisioterapia, e outro artigo identificou como está incluindo o fisioterapeuta na atenção básica e a visão dos gestores em saúde do papel da inserção deste profissional junto a equipe de saúde, onde foi visto que a visão dos gestores em relação do fisioterapeuta é somente voltada para reabilitação. Foi possível observar que ambos estudos, buscam expor o diferencial que o profissional fisioterapeuta irá proporcionar na atenção primária a saúde, agindo de maneira interdisciplinar para os benefícios da população.

Os artigos foram publicados a partir de 2010, sendo que a maioria dos trabalhos foram da região do Nordeste, quatro publicações são da região do Nordeste, os demais foram distribuídos entre um na região Norte, um artigo na região Sul e dois na região Sudeste.

3.2 Discussões

O fisioterapeuta se mostra capacitado para reforçar este modelo de atenção ampla e preventiva, com a inclusão e ampliação desses profissionais nas equipes multiprofissionais da APS, na resolução de problemas e promoção de saúde das comunidades. (ELIEZER, FERRAZ, SILVA, 2021, p.121).

A inserção de um profissional fisioterapeuta na Estratégia de Saúde da Família (ESF), antigo (PSF) é essencial, o mesmo não faz parte da equipe, de acordo com a demanda da ESF e a

necessidade de atendimentos fisioterápicos, é que os pacientes são encaminhados para o NASF, onde o fisioterapeuta irá realizar os atendimentos de determinado território da ESF.

Apenas os NASF contemplam o profissional fisioterapeuta em sua equipe, porém, não garantem sua plena inserção na atenção primária, pois a inclusão do profissional fica a cargo do gestor municipal que o elenca como membro conforme julgue as necessidades locais (ABREU, 2016, pag.292).

O fisioterapeuta é um profissional capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, embora muitos pensem que a busca pelo profissional só deve ser feita na fase de reabilitação, o fato do profissional não estar inserido diretamente na atenção primária a saúde na estratégia saúde da família (ESF), restringe muito o conhecimento da população quanto a profissão.

De acordo com Maia et al (2015), a atuação do fisioterapeuta não se limita apenas ao setor curativo e parte de reabilitação. Infelizmente uma grande parte da população ainda desconhece o campo de atuação do fisioterapeuta, na prevenção e promoção de saúde, atuação essa que pode evitar futuros casos nos níveis de saúde secundário e terciário.

É de extrema importância tornar a fisioterapia acessível a toda a população, estendendo a assistência a usuários do sistema de saúde que apresentem qualquer dificuldade para realizar seu tratamento (OLIVEIRA,2011, pag. 333).

A atuação do fisioterapeuta nas unidades básicas ainda é uma ação realizada pelo NASF, onde o mesmo atende pacientes de determinado território que esteja precisando de fisioterapia, artigos relacionados sobre o assunto ressaltam a mesma ideia, a importância do fisioterapeuta inserido na unidade básica de saúde, não apenas na equipe do Núcleo de Apoio a Família.

É notório os benefícios da profissão inserida na atenção primária, ainda existe um tabu, as pessoas associam fisioterapia a reabilitação, e desconhecem que o profissional é capacitado tanto para atuar na atenção primária, secundária e terciária.

Santos e Teixeira (2015), a inserção do fisioterapeuta, e outros demais profissionais de saúde, nos programas de saúde pública, principalmente na ESF, iria proporcionar um atendimento mais qualificado, resolvendo assim os problemas da população, tendo assim uma equipe mais ampla e qualificada com capacidade para promover saúde em todos os níveis de saúde.

Tendo em vista que é uma ampla profissão, o fato da população ainda não conhecer a fundo a profissão, dificulta a busca por atendimentos fisioterapêuticos, e conseqüentemente faz que muitos busquem somente a fase de cura, de reabilitação, e com pouca busca por atendimentos na unidade básica de saúde, faz com muitos não enxerguem a necessidade do profissional fisioterapeuta inserido na atenção primária na equipe médica, infelizmente.

O desenvolvimento das funções do fisioterapeuta nos serviços da APS é incipiente e ainda não é concreto, está em evolução, sendo o profissional estigmatizado como reabilitador e exercendo apenas parcela do trabalho que lhe confere, como a doença e o tratamento de sequelas. Essa

perspectiva impede a atuação do fisioterapeuta na APS, gerando obstáculos para a população, sobretudo os vulneráveis (TAVARES et al., 2018; BORGES, 2010, apud ELIEZER et al, 2021, p.17).

Muitos são os obstáculos que ainda impedem o campo da atuação da fisioterapia. Dentre eles, a falta de busca por atendimentos de fisioterapia da população (SANTOS, TEIXEIRA, 2015).

Segundo Formiga e Ribeiro (2012), se tem evidências quanto a relevância da inserção de demais profissionais, ademais daqueles que já fazem da equipe, para garantir a completude na atenção básica a saúde.

Sem o real conhecimento da profissão, a população automaticamente não vai a busca do atendimento profissional, e com isso a população perde por não ter esse acesso ao conhecimento dos benefícios da fisioterapia.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fisioterapeuta é um profissional apto, capacitado para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, e um dos níveis que faz-se necessário a inclusão do profissional é na atenção primária, na equipe básica de saúde, para melhor atender a população, de maneira que não venha a sobrecarregar somente um profissional que está incluso na equipe de Apoio a Saúde da Família, mas de tal forma que cada unidade básica possa ter um profissional fisioterapeuta para acompanhar a população daquele território, ampliando os atendimentos, atendendo assim desde a promoção, prevenção de saúde até a reabilitação, quando necessário.

Diante dos estudos revisados, foi possível verificar que a inserção do fisioterapeuta na atenção primária a saúde é de relevância, visto que a atuação do profissional será na prevenção e promoção de saúde, e não somente reabilitação, portanto é fundamental a inserção do mesmo, proporcionando assim bem estar e qualidade de vida para a população na atenção primária a saúde.

REFERÊNCIAS

ABREU, Juliany Marques Fonseca; RODRIGUES, Malvina Thais Pacheco; MEDEIROS, Márcio Denis Mascarenhas; LIMA, Luisa Helena de Oliveira. **A fisioterapia na atenção primária a saúde: uma revisão integrativa.** Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 29 (2): 288-294, abr/jun. 2016.

COSTA, Larissa Riane Tavares; RIANI, José Luiz Costa; OISHI, Jorge; DRIUSSO, Patricia. **Inserção da Fisioterapia na atenção primária á saúde: análise do cadastro nacional de estabelecimentos de saúde em 2010.** Fisioter Pesqui, p. 9-19, 2018.

ELIEZER, Izabel Cristina Gualberto; FERRAZ, Suelen Braga dos Santos; SILVA, Anita de Oliveira. Atribuições do Fisioterapeuta na Atenção Primária á Saúde. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento ISSN:2448-0959,p.105-127, 2021.

FORMIGA, Nicéia Fernandes Barbosa; RIBEIRO, Kátia Suely Queiroz Silva. **Inserção do Fisioterapeuta na Atenção Básica: uma Analogia entre Experiências Acadêmicas e a Proposta dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF).** Revista Brasileira de Ciências da Saúde; v.16, 2012.

MAIA, Francisco Eudison da Silva *et al.* **A importância da inclusão do profissional Fisioterapeuta na atenção básica de saúde.** Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110 - 115, 2015.

OLIVEIRA, Greicimar; ANDRADE, Ercília de Souza; SANTOS, Marcelo Lasmar; MATOS, Gabrielle Silveira Rocha. **Conhecimento da equipe de saúde da família acerca da atuação do fisioterapeuta na atenção básica.** Rev Bras Promoç Saúde, Fortaleza, 24 (4): 333-339,out/dez., 2011.

OLIVEIRA, Talita; BOMBORDA, Tatiana Barbiere; MORIGUCHI, Cristiane Shinohara. **Fisioterapia em cuidados paliativos no contexto da atenção primária a saúde: ensaio teórico.** Cad. Saúde Colet, 2019, Rio de Janeiro, 27 (4): 427-431.

RIBEIRO, Cristina; SOARES, Maria. **Desafios para a inserção do fisioterapeuta na atenção básica: o olhar dos gestores.** Rev Salud Pública, 17 (3); 379-393, 2015.

SANTOS, Lays Adriane Texeira; TEXEIRA, Renato Costa. **A atuação do fisioterapeuta na estratégia saúde da família segundo usuários.** Cad Edu Saude e Fisio. 2015; V2 N3.